

PLANO DE TRABALHO

I – IDENTIFICAÇÃO:

1.1. DO TIPO DE PARCERIA:

Fomento

1.2. PROJETO:

“OLHAR PARA SI – APRENDIZ”

1.3. DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)/ENTIDADE:

Nome: Centro Social de Votuporanga

CNPJ: 72.961.519/0001-47

Endereço: Rua Tibagi

Número: 3071

Complemento: -----

Bairro: Patrimônio Novo

CEP: 15.500-007

Município: Votuporanga

Telefone/Fax: (17) 3411-1800

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br

Site: <http://www.centrosocialvotuporanga.org.br>

1.3.1 IDENTIFICAR O SEGMENTO DA AÇÃO

() Famílias

() Idoso

(X) Crianças e Adolescentes

() Pessoa com deficiência

() População de Rua/Migrante

() Outros

1.4. DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC:

Nome: Eliete Aparecida Guilherme da Silva

RG: 16.821.909-8

CPF: 086.422.888-09

Endereço: Rua Bahia

Número: 2265

Complemento:

Bairro: São João

CEP: 15.501-197

Município: Votuporanga

Telefone:

Celular: (17) 99723-0330

Município: Votuporanga



E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br

1.5. DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA DE PROJETO:

Nome: Lígia Oliveira de Melo da Silva

Cargo/Função: Pedagoga

Formação Profissional: Pedagogia/ Psicologia/ Espec. em Psicologia Organizacional e do Trabalho

Nº do Órgão de Classe: -----

Endereço: Rua João Pereira Faustino

Número: 5191

Complemento:

Bairro: Belo Horizonte II

CEP: 15507-085

Município: Votuporanga

Telefone:

Celular: (17) 99147-4293

E-mail: ligiamelo@hotmail.com

II – EIXO DE ATUAÇÃO DO PROJETO - FMDCA:

(X) Profissionalização nos termos da Lei Federal nº. 10.097/2000, observando a Resolução nº. 74/2001 do CONANDA, que dispõe sobre as entidades sem fins lucrativos que tenham por objetivo a assistência ao adolescente e à educação profissional, e, Instrução Normativa nº. 97, de 30 de julho de 2012 e as alterações dadas pela Instrução Normativa nº 108, de 04 de junho de 2014 da Secretaria de Inspeção do Trabalho e Lei Federal nº 8.069/90, Capítulo V - artigos 60 a 69;

() Atendimento a criança e adolescente em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social;

() Protagonismo infanto-juvenil.

() Desenvolvimento de habilidades e potencialidades das crianças e adolescentes com deficiência;

() Combate e prevenção ao uso indevido de substâncias químicas lícitas e ilícitas por crianças e adolescentes.

III – PRAZO DE EXECUÇÃO:

Exercício – 2023

IV – META E PÚBLICO A SER ATENDIDO:

Atender 100 adolescentes (Faixa etária de 15 a 17 anos).

V - JUSTIFICATIVA:

As transformações ocorridas nos padrões de produção e organização, nas dinâmicas produtivas e relações sociais é um dos desafios que precisam ser enfrentados. Exigem que os adolescentes possuam maior capacidade de absorver novas informações e requerem conhecimento e habilidades específicas para atender as necessidades do mundo do trabalho.

Vivemos em um mundo capitalista, onde as diferenças são vistas como incapacidades, os diferentes como seres imperfeitos e ainda os adolescentes, jovens e mulheres são vistos como seres inferiores ou que possuem menores competências que outros. Notando assim a necessidade da

realização de políticas públicas que garantam não só o acesso, mas, principalmente, a permanência dessas pessoas no mundo do trabalho.

No Brasil a inserção dos adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, faz parte de uma política pública, a Lei da Aprendizagem nº 10.097/2000. Essa Lei é uma resposta positiva aos adolescentes e jovens que concilia a prática dentro das organizações, com a formação teórica e profissional. É uma solução completa e rica em experiências, pois contribuiu no combate à violência, mantém o adolescente e jovem na formação escolar, além de auxiliar na renda familiar e melhorar a distribuição de renda. Além de que atividade profissional pode ser positiva para o desenvolvimento dos adolescentes, quando significa uma possibilidade de expressar habilidades, criatividade e desenvolvimento

O Programa de Aprendizagem desenvolvido pelo Centro Social de Votuporanga, além de proporcionar a integração desse público no mundo do trabalho, também tem como finalidade sua permanência após a conclusão do Programa, pois esse público considerado vulnerável socialmente, emocionalmente, e profissionalmente, tem mais dificuldade em se manterem no mundo do trabalho.

Isso lhes garante uma ponte para atravessar e romper suas vulnerabilidades e assegurar o seu desenvolvimento integral. Sem isso, o Brasil pode perder toda uma geração de adolescentes e jovens e seu potencial pra transformar o país. A inserção de adolescentes com empregos de qualidade tem um profundo impacto em relação ao futuro. A formação e qualificação são fundamentais para que o jovem ingresse em um emprego formal.

Nos últimos anos, também enfrentamos uma pandemia que impactou milhares de vidas ao redor do mundo. Algumas medidas foram tomadas com a intenção de conter a disseminação do vírus, como o afastamento social. Com isso, os adolescentes vulneráveis, também enfrentaram consequências como sentimento de incertezas, mudanças severas nos planejamentos futuros, reações depressivas, estressoras e ansiosas, que atualmente tem se refletido no ambiente de trabalho.

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho, os adolescentes e jovens enfrentarão os efeitos da pandemia nos próximos anos de vida profissional e será necessário contar com estratégias voltadas especificamente para melhoria dos impactos causados por ela.

Mediante esse contexto, pensando na busca, cuidado e equilíbrio emocional e profissional, o Centro Social, por meio do Projeto “Olhar para si – Aprendiz” tem como objetivo promover ações para trabalhar com o indivíduo a partir de suas relações sociais, construindo uma compreensão sobre elas e sua transformação necessária, além de ampliar a consciência que o indivíduo possui sobre a realidade que o cerca, instrumentando-o para agir, no sentido de transformar e resolver todas as dificuldades que esta lhe apresenta.

O projeto incluirá ações que envolvam a prática do autoconhecimento, autoimagem, técnicas meditativas e respiratórias, relaxamento, auto-reflexão, roda de conversa, que desenvolva habilidades de reconhecer os próprios sentimentos, compreender os dos outros e saber lidar com eles. Auxiliando assim no melhor desempenho de suas atividades no ambiente laboral, proporcionando o sentimento de pertencimento e estreitamento de vínculos.

Sendo assim, o Projeto “Olhar para si – Aprendiz”, complementar as ações desenvolvidas pelo Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem, por meio de ações que promovam a construção de um equilíbrio para lidar com situações adversas, resultando na melhoria do desempenho profissional, dos adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Essas ações permitirão melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional, construir sentimento de esperança enquanto olham para o futuro e evitar pensamentos intrusivos e sentimentos negativos, desenvolver disciplina e auto-regulação, reduzir a impulsividade, aumentar a paciência e melhorar a concentração, a auto-estima e imagem corporal, permitindo aos atendidos focar em si mesmos.

Dessa forma, se tornando adolescentes e adultos profissionais mais resilientes para as situações do mundo do trabalho e na sociedade como um todo.

VI - OBJETIVOS:

6.1. Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades e competências para ampliação do universo informacional e profissional dos adolescentes, preparando-os para lidar com situações adversas do mundo do trabalho e que auxiliem em sua permanência ou integração no mundo do trabalho

6.2. Objetivos Específicos:

- Complementar o trabalho executado, melhorando a qualidade do atendimento através de atividades planejadas.
- Desenvolver autoconfiança, auto-estima, controle emocional, gratidão, senso de realização, capacidades, habilidades e potencialidades;
- Desenvolver a expressão da linguagem corporal;
- Melhoria da qualidade de vida e bem-estar no desempenho do adolescente nas atividades laborativas.

VII – METODOLOGIA:

As atividades serão realizadas nas segundas e terças-feiras no período matutino e vespertino, na Sede da entidade, contemplando uma carga horária total de 06 horas, em que os adolescentes serão divididos em grupos, conforme demonstrado no cronograma de atividades semanais. Para a realização das atividades planejadas nesta proposta, será necessário, realizar a contratação de um facilitador (a) da oficina, durante o período de nove (09) meses.

As atividades da Oficina Autoconhecimento serão realizadas para auxiliar os adolescentes a regularem suas emoções e outros problemas comuns desta idade. O (a) Facilitador (a) utilizará de técnicas de meditação, relaxamento, roda de conversa, músicas, alongamentos, entre outras, para abordar assuntos como: concentração, foco, autoconhecimento, autoconfiança, autocontrole, autoestima, relacionamento interpessoal, resolução de conflitos emocionais e profissionais e gratidão. Para o desenvolvimento das ações será necessário aquisição de materiais que oferecem conforto e amortecimento durante a prática das atividades que também serão realizadas, como tapetes em EVA.

Por meio da oficina, buscaremos desenvolver o autoconhecimento físico e emocional, visando a melhoria nas relações intra e interpessoais, resultando em qualidade de vida e bem estar físico, emocional e profissional, possibilitando na formação de adultos resilientes, emocionalmente equilibrados e fisicamente saudáveis.

A Equipe Técnica do Programa de Aprendizagem e o (a) facilitador (a) de oficina realizarão reuniões, a fim de, avaliar, discutir e monitorar as atividades aplicadas, como forma de verificar os resultados obtidos com os atendidos no decorrer da execução do Projeto. Também serão realizadas

visitas técnicas para acompanhamento dos adolescentes em suas atividades laborativas, assim como acompanhamento familiar, quando necessário.

Durante a execução das ações planejadas, serão oferecidos lanches, por exemplo, pipoca, cachorro quente, tortas, entre outros.

Ao final do projeto, será feito o fechamento das ações da oficina, como forma de demonstrar os resultados alcançados com as ações aplicadas.

VIII – QUADRO DE AÇÕES/ATIVIDADES:

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Especificação das Ações/Atividades	Indicador de Resultados	Indicadores de Impactos	Meios de Verificação
Promover aos adolescentes do Programa de Aprendizagem, ações que contribuam ativamente para a promoção da saúde, segurança e bem-estar físico, emocional e profissional.	Complementar o trabalho executado, melhorando a qualidade do atendimento através de atividades planejadas.	Reuniões de equipe para planejamento das atividades.	Melhoria da execução das atividades.	Atendidos com participação ativa nas atividades planejadas.	Registro de reuniões técnicas
	Desenvolver a autoconfiança, auto-estima, gratidão, senso de realização, capacidades, habilidades e potencialidades	Oficina Autoconhecimento	Aumento da capacidade de socialização, adaptação e reação positiva frente às diversas situações que enfrentadas na vida.	Adolescentes capazes de identificar o que precisa melhorar e onde quer e pode chegar em qualquer área de sua vida	Controle de frequência e participação nas oficinas, através de listas de presença, registro diário, semanal e mensal das atividades, relatórios, fotos, escuta individual e grupal e reuniões técnicas.
	Desenvolver a expressão da linguagem corporal	Oficina Autoconhecimento	Adolescentes conhecendo o próprio corpo e usando o mesmo para a comunicação.	Adolescentes explorando a comunicação através da consciência corporal e da meditação.	Controle de frequência e participação nas oficinas, através de listas de presença, registro diário, semanal e mensal das atividades, relatórios, fotos, escuta individual e grupal e reuniões técnicas.

	Melhoria da qualidade de vida e bem-estar no desempenho do adolescente nas atividades laborativas	Oficina Autoconhecimento	Adolescentes com facilidade para lidar com situações do cotidiano do trabalho	Adolescentes preparados para permanecerem no mundo do trabalho	Controle de frequência e participação nas oficinas, através de listas de presença, registro diário, semanal e mensal das atividades, relatórios, fotos, escuta individual e grupal e reuniões técnicas.
--	---	--------------------------	---	--	---

IX - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MENSAIS:

Ações/Atividades	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês
Reuniões de equipe para planejamento das atividades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento da Oficina Meditação e Movimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação e Monitoramento das Ações Realizadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação / Conclusão das Ações Ofertadas									X

X- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS:

Crianças de 06 a 10 anos						
Ações/Atividades	Horário	Dia Semana				
		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Oficina Meditação e Movimento – Turma 1	09h50 – 10h50	X				
Oficina Meditação e Movimento – Turma 2	13h30 – 14h30	X				
Oficina Meditação e Movimento – Turma 3	14h30 – 15h30	X				
Oficina Meditação e Movimento – Turma 4	08h00 – 09h00		X			
Oficina Meditação e Movimento – Turma 5	09h00 – 10h00		X			
Oficina Meditação e Movimento – Turma 6	14h00 – 15h00		X			

Obs.: 1 - O quadro acima está sujeito a mudanças, conforme necessidade do Grupo.

2 – Contrapondo os horários de aplicação direta das oficinas, o educador social responsável pelo grupo, irá aplicar atividades que contemplem paralelamente os temas abordados dentro das mesmas, além dos momentos para alimentação.

XI - QUADRO PROFISSIONAIS DO PROJETO:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio/ Superior	Facilitador Oficina	06h	RM	STPJ

Fonte pagadora: R M - Recurso Municipal; R P- Recurso Próprio;

XII - PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO DE COFINANCIAMENTO:

Natureza das Despesa	Valor Total
----------------------	-------------

	FMDCA
Serviço de Terceiros Pessoa Física (PF)	-
Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica (PJ)	8.160,00
Recursos Humanos	-
Material de Consumo	45.840,00
TOTAL GERAL	54.000,00

XIII - PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO PRÓPRIO DA OSC PARA O PROJETO :

Natureza das Despesa	Valor Total
Serviço de Terceiros Pessoa Física (PF)	-
Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica (PJ)	-
Recursos Humanos	-
Material de Consumo	1.000,00
TOTAL GERAL	1.000,00

XIV – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS DE COFINANCIAMENTO:

COFINANCIAMENTO FMDCA	
Natureza das Despesa	Parcela Única
Serviço de Terceiros Pessoa Física (PF)	-
Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica (PJ)	8.160,00
Recursos Humanos	-
Material de Consumo	45.840,00
TOTAL GERAL	54.000,00

XV- CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS A SEREM UTILIZADAS NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA DE PROJETO:

MATERIAIS DE CONSUMO	Combustíveis e lubrificantes automotivos; Gás engarrafado; Gêneros de alimentação ao natural, beneficiados ou conservados; Material pedagógico; Material para festividades e homenagens; Material de expediente; Material de acondicionamento e embalagem; Material de copa e cozinha; Material de limpeza e produção de higienização; Outros materiais de consumo a fim de garantir o bom funcionamento do serviço.
SERVIÇO DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	Outros serviços de terceiros necessários para o desenvolvimento das atividades do serviço.
SERVIÇO DE TERCEIROS -	-

PESSOA FÍSICA	
RECURSOS HUMANOS	-

Votuporanga – SP, 13 de Fevereiro de 2023.

Eliete Aparecida
Presidente

Lígia Oliveira de Melo da Silva
Técnica Responsável pela Proposta de Projeto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

RUA PARÁ, Nº 32227 - PATRIMÔNIO VELHO - CNPJ: 46.599.809/0001-82

PAÇO MUNICIPAL | VOTUPORANGA/SP - CEP 15.502-236

FONE: (17)3405-9700 - WWW.VOTUPORANGA.SP.GOV.BR



CÓDIGO DE ACESSO

0ADABBCC2B594407A252871FECCA541F

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://votuporanga.flowdocs.com.br/public/assinaturas/0ADABBCC2B594407A252871FECCA541F>